

27 de abril

Lobos Cruéis

Eu sei que, depois da minha partida, entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho. Atos 20:29.

“Gostaria de lhes contar”, disse o vovô a dois netos que mostravam ter alguma dúvida quanto às providências de Deus, “gostaria de lhes contar o que me aconteceu quando tinha dez anos.”

Certa noite, tendo de ausentar-se os pais, ficaram ele, uma irmãzinha e um irmão em casa sozinhos. Quando estavam para adormecer, ouviram um som estranho. Erguendo-se, viram dois olhos brilhantes de um lobo, junto à porta, que os meninos haviam esquecido de fechar. O lobo caminhou através da sala, em direção do berço onde dormia a pequena. Os meninos ficaram aterrados, mas o lobo olhou para a menina, voltou para junto da porta e soltou um longo uivo. Era o sinal para chamar outros lobos.

Os meninos trataram de fechar bem a porta. Daí a pouco, de todas as direções começaram a vir lobos, e dentro em breve cercavam a casa, e alguns saltaram para o telhado, e começaram a arranhar a escassa madeira, conseguindo fazer uma abertura, através da qual os meninos, apavorados viram a silhueta das feras esfaimadas, prontas a saltar para dentro da casa. Nesse momento ouviram-se tiros do lado de fora, ao mesmo tempo que o pai dos meninos se precipitava para dentro de casa, em tempo de matar, com um tiro certo, um dos lobos, que penetrara pelo buraco feito.

Tendo ouvido os uivos dos lobos, quando estes começaram a subir ao telhado da casinha, haviam ocorrido vizinhos e deles partiram os primeiros tiros, matando e afugentando os lobos que ainda estavam no telhado. E a fera que estava para apanhar o nenê que dormia tranqüilo no berço, foi prostrada, no momento preciso, pela bala do pai, ao entrar.

Os pais dos meninos tinham ido visitar uma família cujo chefe havia falecido, e demoraram porque se incumbiram dos preparativos para o sepultamento, naquela região afastada, no tempo da colonização dos Estados Unidos.

“Um inimigo ainda mais mortal, o diabo, anda ao redor, buscando as portas não aferrolhadas, no seu e no meu coração”, disse o vovô. “ Se esquecemos nosso dever ou somos desobedientes, ele pode entrar, e o resultado será morte eterna.”